

# Retomada com baixa adesão

Redes municipal e privada de Porto Alegre estão autorizadas a ter atividades presenciais, mas primeiro dia teve movimento tímido



Colégio Farroupilha voltou a receber alunos ontem e aplicou série de protocolos sanitários para garantir a segurança de todos

## CAMILA KOSACHENCO

camila.kosachenco@zerohora.com.br

## TIAGO BOFF

tiago.boff@rdgaucha.com.br

Após mais de seis meses, as escolas das redes municipal e privada de Porto Alegre foram autorizadas a dar início à retomada das atividades ontem, uma vez mantida a classificação em bandeira laranja no sistema de distanciamento controlado. Pelo cronograma da prefeitura, o retorno começa por Educação Infantil, terceiro ano do Ensino Médio, educação profissional e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Na manhã de ontem, o Colégio Farroupilha teve movimentação intensa antes das 7h30min, horário marcado para o reinício das atividades – de forma escalonada, a partir do Nível 5. A previsão era de receber 36 crianças no turno da manhã e outras 52 à tarde.

A escola montou um esquema para receber os alunos sem que fosse preciso os pais descerem dos carros: os veículos ingressavam por um portão ao lado do prédio e, ali mesmo, as crianças tinham a temperatura aferida por funcionários e, na sequência, podiam ingressar. Todo o trajeto era conduzido pelos

monitores da instituição.

Para além de todos os equipamentos de proteção individual (EPI) usados pelos funcionários, totens com álcool em gel, tapetes sanitizantes e higienização constante de superfícies de toque, o colégio preparou todo o esquema de recepção para evitar aglomerações. A equipe passou por diversas simulações para treinar o posicionamento dos funcionários e como seriam o acesso e a saída dos responsáveis que preferiram levar as crianças até a entrada. Outras escolas particulares, como o Colégio Anchieta, estão programando o retorno para os próximos dias.

Já entre as escolas municipais, sete visitadas pela reportagem de GZH não retornariam as atividades presenciais ontem. As instituições ficam nos bairros Azenha, Santana, Independência, Lomba do Pinheiro e Mario Quintana.

Na escola Cirandinha, ao lado do Parque Tenístico José Montauray, reformas ainda eram feitas pela manhã. Obras também foram o motivo para a Escola Girafinha, no bairro Santana, não reabrir. Entre os jardins A e B, são 61 alunos.

– Precisamos de uma faxina para deixar em condições. Não sei se abre amanhã (hoje) – disse a diretora, Andrea Paviani.

Há coordenadores de colégios que afirmam precisar de mais tempo para recuperar os locais. A Escola de Ensino Fundamental Timbaúva, no bairro Mario Quintana, tem duas turmas nos primeiros anos do infantil e, por isso, poderia abrir. Mas precisa de adequações.

– Faltam EPIS e ajustes na estrutura para o distanciamento – justificou o diretor, Roque Bernardes.

## Expectativa

A Secretaria Municipal da Educação informou que recebeu sinal positivo de diretores da Escola Comunitária de Educação Infantil Tia Beth, no bairro Bom Jesus, e da Paulo Freire, na Restinga, além da Campos do Cristal.

De EJA, o Centro Municipal de Educação dos Trabalhadores (Cmet) Paulo Freire, no bairro Santana, seguirá o cronograma de volta às atividades no dia 19 de outubro. É previsto, no dia 13, oferta de alimentação no refeitório, o que preocupa a diretora Andrea Lauermann:

– Manterei a escola aberta, seguindo protocolos, mas me preocupa. Só temos uma entrada e saída, e temos aluno com mais de 90 anos – diz a diretora, que comanda quase mil alunos de alfabetização.

O Sindicato do Ensino Privado do RS (Sinepe-RS) informou que teve a confirmação do retorno no Colégio Farroupilha e na Escola Crescer, na Zona Norte. Entretanto, destacou que o levantamento não estava concluído ainda. “O movimento mais intenso deve ocorrer a partir do dia 19/10”, informou, por e-mail.

Conforme o Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro/RS) poucos docentes referiram o recomeço das atividades ontem. A maior parte das escolas de Educação Básica, diz a Cecília Farias, diretora do Sinpro/RS, está programada para retorno no dia 19 de outubro:

– Esperamos que volte, mas com segurança. Temos dúvida se todas as escolas poderão ter mecanismos de segurança sanitária. As que não tiverem condições, que não tiverem equipamentos, melhor não começar.

O secretário da Educação da Capital, Adriano Naves de Brito, falou em entrevista ao *Gaúcha Atualidade* sobre a volta das aulas presenciais:

– Não há receita pronta e mágica, isso depende muito dos lugares, das condições (...) Não é voltar por voltar. Essa foi a baliza da discussão.

## Poucas escolinhas reabriram

### GUILHERME JUSTINO

guilherme.justino@zerohora.com.br

### IAREMA SOARES

iarema.soares@zerohora.com.br

O movimento em instituições de Ensino Infantil foi tímido ontem na Capital: das 10 entidades visitadas pela reportagem de GZH durante a manhã e a tarde, somente quatro estavam em funcionamento.

Tinham portões reabertos pela manhã a Kinder House, no Rio Branco, e a Balão Azul, na Independência. Durante a tarde, a Escola Infantil Neneca, no bairro Petrópolis, e a Universo Mágico também receberam alunos na Capital. E a Pais e Filhos, no Menino Deus, realiza trabalho de acolhimento com professores e outros funcionários para retomar os trabalhos amanhã.

## Balanco

GZH contactou o Movimento das Escolas Privadas de Educação Infantil do Estado, mas a organização não soube informar quantos alunos e escolas retomaram os trabalhos. De acordo com o Sindicato Intermunicipal dos Estabelecimentos de Educação Infantil do Estado do Rio Grande do Sul (Sindicreche-RS), “cada escola tem uma organização diferente, e falar de números ainda é muito cedo”.

Conforme a Secretaria Municipal de Educação (Smed) de Porto Alegre, 156 instituições abriram as portas ontem atendendo um total de 1.769 alunos.

Valéria Cruxen Bisso, diretora da Escola Kinder House, conta que o local estava desde junho se preparando para a retomada:

– Tivemos de nos preparar para este momento. Estamos com um protocolo que abrange diversas pontas.

## GZH

Leia mais sobre o primeiro dia de retomada em [gzh.rs/educinf](http://gzh.rs/educinf)